

The Trilateral Nuclear Dynamics in South Asia

Francisco Galamas

WMD nonproliferation researcher at the National Defense Institute (IDN), Lisbon, Portugal. He is also a member of the Young Atlanticist NATO Working Group of the U.S. Atlantic Council as well as of the George C. Marshall European Center for Security Studies.

Abstract

When addressing nuclear issues in South Asia, most scholars focus solely on India and Pakistan. Although we should acquiesce that the problematic diplomatic ties between Islamabad and New Delhi includes a nuclear dimension, facts demonstrate that China has a paramount role in the regional nuclear dynamics. In order to understand these dynamics, the article analyses the historical background of the nuclear weapons programs and the strategic imperatives which underlined their origins. Subsequently it shows how they influence each other, constituting a trilateral nuclear dynamic with risks to the regional stability brought under an "action-reaction" cycle.

Resumo

A Dinâmica Nuclear Trilateral no Sul da Ásia

Quando se abordam as questões nucleares no Sul da Ásia, a maioria dos investigadores tem a tendência para se focar somente na Índia e no Paquistão. Apesar de termos que reconhecer que os laços diplomáticos conturbados entre Islamabad e Nova Deli incluem uma problemática dimensão nuclear, factos demonstram que a China tem um papel central nesta dinâmica nuclear regional. De forma a compreender as dinâmicas nucleares entre estes três países, o artigo começa por abordar o enquadramento histórico destes programas de armas nucleares e os imperativos estratégicos subjacentes às suas origens. De seguida analisar-se-á a forma como estes programas se influenciam, formando uma dinâmica nuclear trilateral, com riscos para a estabilidade regional advindos deste ciclo de "ação-reação".